



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

A taxaço de livros

Nos tempos em que eu lecionava em uma faculdade particular, tinha uma aluna, chamada Andreia, que se distinguiu por uma singularidade: registrava todos os poemas preferidos de Carlos Drummond de Andrade em um caderno. Eu dizia: Andreia está salva. Alguns alunos perguntaram: mas salva de quê? Salva da ignorância, da estupidez, da mesmice, da desumanidade, da indiferença e do desamor à cultura, eu respondia.

Enfim, livre da maioria das mazelas que nos assolam. Torço para o Corinthians, mas nunca obriguei ou induzi um filho a aderir a meu time. Em compensação, no caso dos livros, confesso que apelei para os recursos mais condenáveis no sentido de que se tornassem leitores. Se lessem *Alice no País das Maravilhas*, ganhavam R\$ 50. Eles replicavam: é um livro chato. Pode achar o que quiser, mas leia, eu insistia.

Confiava que a leitura de *Alice no País das Maravilhas* é uma experiência riquíssima de imaginação, que não passaria incólume, floresceria em algum momento no espírito. E, de fato, os meus dois filhos se tornaram leitores apaixonados. A leitura é um passa-

porte para o êxtase, o prazer, a diversão e o conhecimento.

Essas evocações me vêm por causa da notícia de que o Ministério da Economia pretende eliminar a isenção de imposto para os livros, com a nova reforma tributária. Calcula-se que isso representaria um aumento de cerca de 20% no preço dos livros para o consumidor.

Os argumentos do ministério são falaciosos sob todos os aspectos. Do ponto de vista econômico, consideram ricos os que ganham mais de 10 salários mínimos. Ora, segundo classificação do IBGE, estão situados na faixa B, ou na classe média, os que têm remuneração de R\$ 10.450 a R\$ 20.900. Os ricos são os que se situam na faixa de faturamento

mensal acima de R\$ 20.900.

É absurdo considerar o livro um artigo de luxo. Artigos de luxo são iates, jatinhos, helicópteros, casacos de pele e as grandes fortunas. Que elas sejam taxadas, mas deixem o livro em paz. Ser leitor é uma pré-condição imprescindível para a educação. O mundo do trabalho na era da informação é fundado no conhecimento. Se você dificulta o acesso ao conhecimento, aumenta ainda mais a desigualdade social.

É algo que afeta a educação, a cultura, o trabalho e a economia. Prejudicará alunos de graduação, de pós-graduação e professores. Facilitar o acesso ao livro é um item essencial de uma agenda do desenvolvimento.

O ministro Paulo Guedes quer que os pobres sejam também pobres de espírito. Essa medida nada tem de liberal; é apenas atrasada, obscurantista e inócua. É uma medida jeca total. A lógica é essa: se o povo não consome filé, esse é um artigo de luxo e não interessa aos pobres.

Além disso, a medida não vai sanar o buraco do orçamento, estourado por emendas para segurar os remédios amargos que o Congresso Nacional terá de usar em algum momento. A facilidade de acesso aos livros tem de ser considerada investimento em educação, e não despesa. É uma riqueza da nação e, portanto, essa medida do atraso precisa ser barrada no Congresso.

GRIFE / Com objetivo de vacinar 90% do público-alvo, 1.117.656 de pessoas no DF, Secretaria de Saúde começou, ontem, a imunizar crianças de 6 meses a 6 anos, trabalhadores da saúde, indígenas, puérperas e grávidas. **Correio** registrou baixo movimento nas UBS

Vacinação com poucas filas

>> PEDRO MARRA

O primeiro dia de vacinação contra a gripe comum no Distrito Federal foi de pouco movimento nas filas dos postos de atendimento. A imunização ocorreu das 7h às 17h30, pela 23ª Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe. A expectativa da Secretaria de Saúde (SES) é de vacinar 90% do público-alvo, representado por 1.117.656 de pessoas. A campanha de vacinação vai até o dia 8 de julho no DF.

Neste início de campanha, o grupo prioritário está organizado da seguinte forma: trabalhadores da área da saúde, crianças com idade entre 6 meses e 6 anos, gestantes, puérperas (mulheres em fase pós-parto) e povos indígenas. O DF recebeu nesta semana 113.600 doses para a primeira fase, o que corresponde a 29% do total dos grupos da 1ª etapa. O quantitativo restante será enviado pelo Ministério da Saúde ao longo da campanha, de forma semanal.

O militar da Aeronáutica Rafael Cardoso, 36 anos, foi um dos que chegou ontem pela manhã ao Centro de Saúde da Mulher (Cesmu), na 514/515 Sul, para vacinar o filho Davi, de 5 anos. "Ele (o filho) sempre se vacinou sem problemas. Toda vez que tem vacinação, ele vem animado. Acho importante essa relação com os enfermeiros, por exemplo, porque cria uma certa maturidade nele", comenta o pai, morador da Asa Sul.

Perto de completar 6 anos, Davi conta como foi a sensação de tomar o imunizante contra a gripe. "Eu estava ansioso para tomar a vacina, mas estou bem melhor agora. O meu pai falou para eu tomar a vacina porque é importante para a minha saúde. Fiquei com medo da agulhada, mas tomei e nem chorei", conta o menino.

A contadora Lilian Bengard,

Pedro Marra/CB/D.A Press



"Eu estava ansioso para tomar a vacina, mas estou bem melhor agora. Fiquei com medo da agulhada, mas tomei e nem chorei", conta Davi Cardoso

41, levou a filha Helena, 4, para receber a vacina contra o H1N1. Por trabalhar no Conselho Federal de Medicina, Lilian foi uma das trabalhadoras da área da saúde a ser imunizada. "Acho que em janeiro a vacina já poderia estar sendo disponibilizada para antecipar a imunização desse público inicial, que é o nosso caso. Mas o que eu espero mesmo é que tenha vacina da covid-19 para todos o mais rápido possível, para não influenciar no andamento da campanha de vacinação contra o novo coronavírus", afirma.

Lilian aproveitou para comentar sobre a divulgação da campanha no Distrito Federal. "A vacinação tem de ser melhor divulgada, com propagandas nos veículos de comunicação 24 horas por dia pa-

Palavra de especialista

A proteção contra a gripe é segura para a maioria dos indivíduos alérgicos, mas são necessárias algumas precauções. Pessoas com histórico de anafilaxia (reação alérgica que pode causar morte súbita após injeção de vacinas) a doses anteriores devem tomar a vacina sob observação. Aqueles que possuem histórico de alergia a ovo ou derivados e apresentarem apenas urticária devem ter administrada a vacina influenza tranquilamente.

ra alertar a população sobre essa imunização. Os idosos assistem muita TV, então poderia haver um

Quem recebeu a vacina contra a covid-19 e já concluiu o esquema vacinal deve aguardar, pelo menos, 14 dias antes de receber qualquer outra imunização. Caso tenha sido aplicada, primeiramente, a proteção contra influenza, também é necessário aguardar 14 dias para iniciar o cronograma contra a covid-19.

Ana Rosa dos Santos, infectologista e gerente médica do Sabin Imunização

informe na televisão falando sobre a vacinação contra a gripe", propõe a moradora da Asa Sul.

Cronograma

A segunda fase da vacinação vai atender a professores das escolas públicas e privadas e idosos com 60 anos e mais, de 11 de maio a 8 de junho. Na terceira etapa, de 9 de junho a 9 de julho, é a vez das pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, além de pessoas com deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, rodoviários, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade.

Menores de 9 anos que nun-

ca foram vacinados contra influenza precisam receber duas doses da vacina, com intervalo de 30 dias entre elas. Para os demais imunizados, a vacina é realizada em dose única. Nesta campanha, 100 postos de saúde estão disponíveis. Há 21 regionais de saúde com pontos de atendimento em todo o DF.

A infectologista e especialista em vacinas do Exame Imagem e Laboratório/Dasa, Maria Isabel de Moraes Pinto, esclarece os sintomas que a vacina contra a gripe pode evitar. "O vírus influenza causa uma doença respiratória que pode ter diferentes graus, desde casos simples até uma pneumonia, que pode evoluir para a síndrome respiratória aguda grave e levar a óbito. O imunizante tem boa eficácia e é muito seguro. Embora seja essencial para os grupos de risco, pode ser aplicado em todas as pessoas a partir de seis meses de idade. Isso é algo muito importante, ainda mais quando temos uma pandemia de outro vírus respiratório", analisa a infectologista.

Rede privada

A vacina oferecida na rede pública protege contra três tipos de influenza: H1N1, H3N2 e tipo B Victoria. Nas unidades privadas, as doses são quadrivalentes e imunizam, também, contra o tipo B Yamagata. O preço da vacina não é tabelado, podendo variar de R\$ 125 a R\$ 140.

Em clínicas e laboratórios da rede privada, a campanha segue até acabarem os estoques. No Sabin, o imunizante custa R\$ 140 e pode ser adquirido pelo site loja.sabin.com.br/vacinadagripe3. É possível fazer o agendamento para receber a dose em uma das unidades de imunização, em drive-thru ou em domicílio. No Laboratório Exame, a vacina sai por R\$ 125 e está disponível nas unidades de Águas Claras, Guará 2, Lago Sul e Samambaia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de abril de 2021.

Campanha da Esperança

Alzira Rosa de Oliveira Rabelo, 75 anos
Alexandre Caire de Araújo Azevedo, 39 anos
Carlos Antônio de Oliveira, 55 anos
Elias Mendes Vieira, 62 anos
Emerson Alves Vilanova, 57 anos
Francisco Tertuliano Rodrigues, 75 anos
Iraci Alves da Rosa, 93 anos
Israel Costa Manhaes de Lima, menos de 1 ano
Jader Rui Freire Carvalho, 54 anos
Juliana Oliveira de Sousa, 35 anos
Leda Maria Aleixo Oliveira, 51 anos
Luiz Vidal da Silva, 60 anos
Luíza Nunes, 70 anos
Maria de Lourdes Vieira Nobre, 54 anos
Maria Odine Evaristo Farias, 46 anos
Maria Suzana da Cunha, 95 anos
Maria Tereza Cunha Leite, 77 anos
Marie France Nyunga Kamanda

Kamanda, 42 anos
Mariza da Silva Salerno, 73 anos
Mirian Ferreira de Santana, 79 anos
Paula Maria Gomes Machado, menos de 1 ano
Nilton Gomes Tibúrcio, 52 anos
Sonia Maria Mendonça de Santana, 60 anos
Vitório Rodrigues de Oliveira, 76 anos

Taguatinga

Ana da Silva Souza, 86 anos
Ana Luíza Barbosa, 92 anos
Antonieta de Araújo Souza, 64 anos
Antônio Carlos Teixeira, 56 anos
Antônio Lucena de Medeiros, 63 anos
Arnaldo Batista da Silva, 73 anos
Aureliano Corsino Carvalho Guimarães, idade não revelada
Carlísney Ferreira Costa, 51 anos
Carlos Alberto Ferreira de Souza, 62 anos

Cláudio Márcio Pacheco de Lima, 49 anos
Dayse Zerbinato Martins Velásquez, 64 anos
Edilson Rodrigues Machado, 55 anos
Ednaldo Pereira da Silva, 56 anos
Francisco da Chagas Leonor Marques, 45 anos
Francisco Peres Machado, 40 anos
Fredson Ferreira Gomes, 47 anos
Iraci Elias Ferreira Gomes, 60 anos
João Vieira Pequeno, 75 anos
Layane Alves dos Santos Ramos, 20 anos
Leison Wander de Almeida, 45 anos
Maria Conceição de Almeida, 58 anos
Maria da Conceição Santos do Amaral, 71 anos
Maria Floracy de Novaes, 78 anos
Maria Mercês Lopes Lima de Aguiar, 67 anos
Marileia Ribeiro da Silva, 84 anos

Marli Costa de Sousa, 66 anos
Nilson Varelo Lins, 41 anos
Olinda Ferreira de Lima, 90 anos
Rosália Antunes da Silva e Souza, 78 anos
Sebastião Sérgio da Fonseca, 53 anos
Suzenilde Santana Pestana, 46 anos
Vânia Paz da Costa, 71 anos
Vanildo Gonçalves Rodrigues, 70 anos
Victor Hugo Barboza da Cunha, menos de 1 ano

Gama

Adenilson Castro Sampaio, 50 anos
Everton Gonçalves dos Reis, 40 anos
Ideon Ribeiro de Miranda, 57 anos
Maria Helena Santos Rolim, menos de 1 ano

Planaltina

Ademir Ferreira de Lima, 65 anos
Assírio Ferreira dos Santos, 64 anos

Geany Cardoso de Moura, 44 anos
Joaquim Alves de Sousa, 73 anos
Luiz Eurípe Farias, 72 anos
Maria Ribeiro de Souza, 56 anos

Brazlândia

Antônio Airton de Araújo, 55 anos
Helton Geraldo Silva de Oliveira, 55 anos

Sobradinho

Carlos Augusto Pimentel, 55 anos
Francisca dos Santos Sousa Ribeiro, 60 anos
Laurita Moreira de Abreu, 56 anos

Jardim Metropolitan

Antônio Raimundo Filho, 78 anos
José Valdecílio Melo, 58 anos
Maria Pereira da Conceição, 84 anos
Fernanda Pereira da Silva Meneses, 32 anos

Francisca Clemente Lima, 66 anos
Aldo Rodrigues Folha, 54 anos
Adolfo Tadauki Shiba, 67 anos (cremação)
Adão Francisco Gomes, 58 anos (cremação)
Maria Clara Figueirôa de Matos, menos de 1 ano (cremação)
Eduardo Kufa, 66 anos (cremação)
Antônio Alves de Lima, 74 anos (cremação)
Elimilton Correia de Alencar, 70 anos (cremação)
Essy Figueiredo e Silva, 92 anos (cremação)
João Batista Ferreira Leite, 58 anos (cremação)
José Amarantino de Vasconcelos, 82 anos (cremação)
José Pereira da Silva, 65 anos (cremação)